

Discurso da segunda posse do prefeito de Cuiabá
Emanuel Pinheiro na Câmara Municipal da capital

01/01/2021

"Quatro anos atrás, nesta Casa, em um primeiro de janeiro, vivi a experiência mais importante de minha vida --a de assumir a prefeitura da minha terra natal.

Não era apenas a realização de um sonho individual.

O que então ocorreu foi o resultado de um poderoso movimento histórico do qual eu me sentia --e ainda hoje me sinto-- parte e humilde instrumento.

Pela primeira vez, um membro da família Pinheiro, que teve sua trajetória histórica de efetiva participação na vida pública municipal, estadual e nacional iniciada pelo meu saudoso pai ex-deputado federal Emanuel Pinheiro da Silva Primo, em 1962, chegava, pela disputa democrática, ao mais alto posto da capital do Estado do Mato Grosso.

Pela primeira vez, a longa jornada de um vocacionado, idealista, que se preparou a vida inteira para ser político, que nunca se curvou diante dos obstáculos e dificuldades e nunca desistiu e jamais desistirá dos seus sonhos,

começava ou terminava, como expressão de um projeto coletivo, no 7º andar do Palácio Alencastro.

Hoje estou de volta a esta Casa, no mesmo primeiro de janeiro e quase na mesma hora.

Tenho a meu lado hoje, diferentemente de 2017, o amigo e companheiro José Roberto Stopa, cuja colaboração inteligente e leal tornou menos árduas as tarefas destes quatro anos. E assim o será no governo que se inicia. Tudo é muito parecido, mas tudo é profundamente diferente.

É igual e diferente Cuiabá; É igual e diferente MT e o Brasil; é igual e diferente o mundo; e, eu, sou também igual e diferente. Sou igual naquilo que mais prezo: no profundo compromisso com o povo, com a minha cidade, com o meu Estado e com meu país. Sou diferente na consciência madura do que posso e do que não posso, no pleno conhecimento dos limites. Sou igual no ímpeto e na coragem de fazer. Sou diferente na experiência acumulada na difícil arte de governar.

Sou igual quando volto a conjugar, nas suas formas mais afirmativas, o verbo mudar, como fiz aqui quatro anos atrás. Mas sou diferente, pois, sem renegar a paciência e a persistência que aqui também preguei, quero hoje pedir, com toda ênfase, pressa, ousadia, coragem e criatividade para abrir novos caminhos.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Quatro anos depois, Cuiabá é igual na sua energia produtiva e criadora.

Mas é diferente --para melhor-- na força da sua economia, na consistência de suas instituições e no seu equilíbrio social.

O Brasil, Cuiabá não é uma exceção, ainda é igual, infelizmente, na permanência de injustiças contra as camadas mais pobres. Porém precisa ser diferente, para melhor, na erradicação da fome, na diminuição da desigualdade e do desemprego.

Avançamos na distribuição de renda, no acesso à educação, à saúde, à infraestrutura e à moradia. Muito já fizemos nessas áreas, mas precisamos fazer muito mais.

Cuiabá ainda possui sérias travas ao seu crescimento e fragilidades nos seus instrumentos de gestão. Mas nossa capital é diferente --para melhor: na robustez fiscal; na qualidade da sua dívida e no acesso a novos mercados e a novas tecnologias.

Precisamos ser audaciosos e avançar na atração de investimentos, trazendo indústrias, criando perspectivas concretas de geração de emprego e renda que possam fomentar nossa economia. Gerando oportunidade às

cuiabanas e cuiabanos, vamos impulsionar a economia criativa, avançar nos programas de qualificação e capacitação e, com isso, aumentar a renda dos cuiabanos nos próximos quatro anos.

Criamos milhares de empregos por mês com carteira assinada, sem falar das ocupações informais, em virtude de uma gestão desenvolvimentista, realizadora e de entregas que transformou nossa Cuiabá num verdadeiro canteiro de obras em todas as regiões da cidade e em todas as áreas da administração. Tais feitos servem como exemplo para celebrar ao final de quatro anos de gestão uma aprovação popular de 86% segundo o Ibope, fato inédito na história política e administrativa de Cuiabá.

Apesar dos avanços, Cuiabá ainda precisa avançar mais ainda em transparência e em práticas políticas. Mas hoje é muito melhor na eficiência dos seus mecanismos de controle e na fiscalização sobre seus governantes. Muita coisa melhorou na garantia dos direitos humanos, na defesa do meio-ambiente, na ampliação da cidadania e na valorização das minorias.

Cuiabá não pode parar e precisa ser mais ainda mais respeitada, com inserção criativa e referência no Brasil.

Meus Senhores e minhas Senhoras,

4

Um dos compromissos mais profundos que tenho comigo mesmo é o de jamais esquecer de onde vim; do amor materno que criou sozinha cinco filhos e nos formou, com dignidade e retidão, em um estruturado berço familiar, baseado no amor e nos ensinamentos cristãos. Minha homenagem e minha eterna gratidão ao meu porto seguro minha Mãe Maria Helena de Freitas Pinheiro. Isso me permite saber para onde seguir. Hoje, posso olhar nos olhos de cada um dos cuiabanos e cuiabanas que aqui vivem e dizer que mantive, mantenho e mantereí meu compromisso de cuidar, primeiro, dos que mais precisam.

Governar para todos é meu caminho, mas defender os interesses dos mais pobres é o que nos guia nesta caminhada. Se alguns quiseram ver na minha primeira eleição apenas um parêntesis histórico, a reeleição mostrou que um governo que cumpre os seus compromissos obtém a confiança do povo.

Em novembro, nossa população afirmou de modo inequívoco que não precisa nem admite tutela de nenhuma espécie para fazer a sua escolha.

Ela foi livre e soberana, como deve ser a força do povo.

É uma responsabilidade enorme tornar-se o prefeito com o índice de aprovação mais elevado ao final de seu mandato.

5

Tenho plena consciência do que isso significa. Sei que, a partir de hoje, cabe-me corrigir o que deve ser corrigido e avançar com maior determinação no que está dando certo, para consolidar as conquistas populares.

O desafio é grande, porém maior é a minha disposição de vencê-lo.

Ouçó as vozes das ruas e do campo e escuto, muito perto, a voz da minha consciência.

Ela me diz que não fui reeleito para ouvir a velha e conformista ladainha segundo a qual tudo é muito difícil, quase impossível, que só pode ser conquistado numa lentidão secular.

Quatro anos atrás eu disse que o verbo mudar iria reger o nosso governo. E Cuiabá mudou. Hoje, digo que os verbos acelerar, crescer e incluir vão reger Cuiabá nestes próximos quatro anos.

Os efeitos das mudanças têm que ser sentidos rápida e amplamente.

Vamos destravar Cuiabá para crescer e incluir de forma mais acelerada.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Cuiabá não pode continuar como uma fera presa numa rede de aço invisível --debatendo-se, exaurindo-se, sem

enxergar a teia que o aprisiona.

É preciso desatar alguns nós decisivos para que nossa capital possa usar a força que tem e avançar com toda velocidade.

Muito tentamos nos últimos quatro anos, mas fatores históricos, dificuldades políticas e prioridades inadiáveis fizeram com que nosso esforço não fosse inteiramente premiado.

Hoje a situação é bem melhor, pois construímos os alicerces e temos um projeto claro de cidade a ser realizado.

Precisamos de firmeza e ousadia para mudar as regras necessárias e avançar.

Não podemos desperdiçar energias, talentos, esperanças. Sei que o crescimento, para ser rápido, sustentável e duradouro, tem de ser com responsabilidade fiscal. Disso não abriremos mão, em hipótese alguma.

Mas é preciso combinar essa responsabilidade com mudanças de postura e ousadia na criação de novas oportunidades para todos.

É necessário, igualmente, que este crescimento esteja inserido em uma visão estratégica de desenvolvimento que nosso capital havia perdido.

7

É preciso uma combinação ampla e equilibrada do investimento público e do investimento privado.

Para lograr este equilíbrio, temos de desobstruir os gargalos e de romper as amarras que travam cada um destes setores.

Isso significa ampliar e agilizar o investimento público, desonerar e incentivar o investimento privado.

Sei que o investimento público não pode, sozinho, garantir o crescimento. Porém, ele é decisivo para estimular e mesmo ordenar o investimento privado. Estas duas colunas, articuladas, são capazes de dar grande impulso a qualquer projeto de crescimento.

Para atingir estes objetivos, já estamos estudando, um conjunto de medidas para aceleração do nosso crescimento que tem como base estímulos às PPPs e e apoio as pequenas e microempresas penalizadas no período da pandemia. Nosso esforço não se esgota nas medidas que estamos estudando e que iremos anunciar.

Ao contrário, elas serão apenas o começo. Serão desdobradas e complementadas ao longo de todo o mandato, incorporando, inclusive, reformas mais amplas que seguramente estarão na pauta desta Casa.

Vamos: realinhar prioridades; otimizar recursos; aumentar fontes de financiamento; expandir projetos de



infra-estrutura; aperfeiçoar a legislação; e ampliar o diálogo sistemático com as instituições de controle e fiscalização para garantir a transparência dos projetos e agilizar sua execução.

A realização e entrega do HMC e o lançamento do Contorno Leste são símbolos desse novo momento de resgate da auto-estima e da visão futurista do povo cuiabano. A garra e o espírito de superação da nossa gente são marcas indeléveis de um povo talhado para liderar e ser referência nacional. Ser cabeça e não cauda; eis o destino de Cuiabá e sua brava gente.

Continuaremos dando prioridade às áreas de saúde, educação, assistência social, mobilidade urbana e infraestrutura, nos quais Cuiabá avançou muito, como decorrência dos esforços de meu governo.

A hora estendida na educação e na saúde já propiciou melhorias na qualidade de vida de milhares de trabalhadoras e trabalhadores que dependem do serviço público acessível, humanizado e de qualidade.

Vamos estabelecer as parcerias necessárias para favorecer o acesso à tecnologia da informação, apoiando a inovação; e estimulando a integração entre as instituições.

Outro ponto vital é a implantação de vigorosas medidas de desburocratização, sobretudo as que facilitem a abertura e fechamento de empresas, além de levar adiante o aperfeiçoamento das legislações sanitária e ambiental.

Meus Senhores e minhas Senhoras,

Durante a campanha afirmei que meu segundo governo será o governo do desenvolvimento, com distribuição de renda e educação e saúde de qualidade.

Disse que, para termos um crescimento acelerado, duradouro e justo, devemos articular cada vez mais e melhor uma política social capaz de distribuir renda, gerar emprego e inclusão.

Dessa forma, nossa política social, que nunca foi compensatória, e sim criadora de direitos, será cada vez mais estrutural.

Será peça-chave do próprio desenvolvimento estratégico do país. O Cuidando da Gente, Siminina, Cuiabaninho, Bom, de bola, bom de escola, Doe amor, doe cobertor, Natal sem fome, campanhas solidárias, Qualifica Cuiabá e tantos outros --saudado pelas comunidades pobres, teve duplo efeito.

Por um lado, deu esperança e solidariedade acalentando o coração de milhares de famílias necessitadas.

Por outro, contribuiu para dinamizar a economia de forma mais equânime.

Por isso, obteve reconhecimento da sociedade cuiabana e inclusive nacional.

Nosso governo nunca foi, nem é "populista". Este governo foi, é e será popular.

Temos de criar alternativas de trabalho e produção para os beneficiários dos nossos programas de transferência de renda.

E aí, ocuparão lugar importante: a educação, a formação de mão-de-obra, a expansão do micro-crédito e do crédito consignado, o fortalecimento da agricultura familiar, a economia solidária, o cooperativismo, o desenvolvimento de tecnologias simples e a expansão da arte e da cultura popular.

Para isso, as políticas setoriais de governo devem ser fortemente integradas. É preciso: continuar expandindo o consumo de bens essenciais da população de baixa renda; fomentar o empreendedorismo das classes médias; dar continuidade à recuperação do salário mínimo; ampliar o crescimento de empregos formais e da massa salarial; e aprofundar a política nacional para micro, pequena e média empresas, nos moldes da Lei Geral aprovada ~~em~~ pelo ~~o~~ Congresso, que estabelece tratamento diferenciado

Nacional

em matéria de crédito, acesso à tecnologia e às exportações.

Políticas que dependem da forte relação política e institucional nas esferas municipal, estadual e federal. Esse compromisso de estreitamento nas relações políticas especialmente com a bancada federal e governo federal é reafirmado nesse novo mandato.

É preciso garantir o crescimento de todos, diminuindo desigualdades entre as pessoas e as regiões. Só a boa e republicana parceria política em todas as esferas podem assegurar esses avanços.

Para diminuir a desigualdade entre as pessoas a alavanca básica é a educação; para diminuir a desigualdade entre as regiões o principal instrumento são os grandes programas de desenvolvimento, especialmente os de infra-estrutura.

Estes grandes programas e projetos de desenvolvimento regional já estão definidos e envolvem setores estratégicos como energia, transporte, inovação tecnológica, insumos básicos e construção civil. Na área de inovação tecnológica: os softwares, fármacos, bens de capital, semi-condutores e TV Digital. Na área dos transportes, englobam indistintamente os setores automotivo, ferroviário, naval e aéreo. Na construção civil, os setores de infra-estrutura, habitação e saneamento básico.

Portanto, nesse mister é imperioso e prioridade para nossa gestão a defesa e luta incansável para assegurar a conquista do VLT e da ferrovia com o traçado via Cuiabá.

Adotaremos e anunciaremos as medidas que serão tomadas nesse sentido.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Reitero que a educação de qualidade será prioridade de meu governo.

Mais do que a qualificação para o mundo do trabalho, a educação é um instrumento de libertação, que o acesso à cultura propicia. Ela dá conteúdo à cidadania formal de homens e mulheres. Uma sociedade cresce quando é capaz de absorver conhecimentos. Mas se torna forte, de verdade, quando é capaz de produzir conhecimento.

Para isso é fundamental valorizar todos os níveis de nosso sistema educacional --sem exceção, a começar dando continuidade ao respeito e valorização dos profissionais da educação

Temos aqui um compromisso sagrado e uma gratidão eterna. Compromisso sagrado de respeitar, valorizar e estimular o servidor público, maior patrimônio da administração pública municipal. Gratidão eterna porque mais uma vez os servidores públicos fizeram a diferença, foram as ruas e levantaram a bandeira de quem sempre

teve uma história em defesa, respeito e valorização do servidor e do serviço público. Vocês foram fundamentais na nossa histórica e memorável vitória. Muito obrigado !!!

O Brasil precisa, num só movimento, resolver as pendências do passado e ser contemporâneo do futuro. Graças ao esforço de todos, com a decisiva participação do Congresso Nacional, o Brasil conta com um instrumento fundamental para melhorar a educação básica, que é o Fundeb. Com ele, pode-se aumentar o investimento nas áreas mais carentes do ensino, e 60% destes recursos serão aplicados na melhoria de salários e na formação do professor. Reafirmamos esse compromisso com a sociedade e a rede municipal de ensino.

Para que Cuiabá tenha uma educação verdadeiramente de qualidade, serão necessários condições de trabalho, estrutura física condizente e professores bem remunerados, com sólida formação profissional, condições adequadas de trabalho e permanente atualização. *Respeito e valorização dos profissionais da educação.*

Os educadores poderão, dessa forma, melhorar o seu desempenho e os resultados da sua atividade pedagógica.

Outras áreas vitais para a população --e objeto de permanente demanda --são as da saúde e da segurança pública. Como fizemos no nosso primeiro mandato, vamos continuar priorizando e humanizando a saúde para que a população, em especial a mais pobre, tenha uma melhor atendimento e qualidade de vida.

Sinto que em matéria de segurança pública --um verdadeiro flagelo nacional-- crescem as condições para uma efetiva cooperação entre a União e os Estados da Federação, sem a qual será muito difícil resolver este crucial problema. Cuiabá se colocará a inteira disposição para colaborar nessa articulação.

Meus Senhores e minhas Senhoras,

Apesar dos avanços científicos e tecnológicos de nosso mundo, ainda não foi inventada nenhuma ferramenta mais importante do que a política para a solução dos problemas dos povos.

Nunca o mundo viveu --como vive hoje-- um período de tão grande descrédito na política. Mas, paradoxalmente, nunca a política foi tão imprescindível. Temos no Brasil e Cuiabá não foge a regra, um desafio pela frente. Desafio para as forças que se identificam com este governo e para aquelas que se situam na oposição. Temos de refletir sobre nossas instituições e nossas práticas políticas. Temos de construir consensos que não eliminem nossas

diferenças, nem apaguem os conflitos próprios das sociedades democráticas.

Precisamos de um sistema político capaz de dar conta da rica diversidade de nossa vida social. Nossas instituições têm de ser mais permeáveis à voz das ruas. Precisamos fortalecer um espaço público capaz de gerar novos direitos e produzir uma cidadania ativa. As formas de democracia participativa não são opostas às da democracia representativa. Elas se complementam.

Meu governo, atento às manifestações das ruas e, ~~em especial,~~ aos movimentos sociais, construiu ~~grande~~ parte de suas políticas públicas e importantes decisões governamentais, consultando a opinião da sociedade organizada em Conferências ~~Nacionais~~, Conselhos e Foros. Continuaremos nesse rumo. Reafirmamos, finalmente, nossos compromissos éticos em uma perspectiva republicana.

Senhoras e Senhores,

É tempo do nascimento de um novo humanismo, fundado nos valores universais da democracia, da tolerância e da solidariedade.

Cuiabá tem muito o que contribuir neste debate.

Colocamos o respeito aos Direitos Humanos no centro de nossas preocupações. Ampliamos políticas públicas nesta

16

direção e criamos instituições ~~de Estado~~ fortes e capazes de garantir que ^{Cuiabá} ~~este país~~ combaterá de maneira decidida e permanente todas as formas de discriminação de ~~sexo~~, gênero, raça, orientação sexual e faixa etária.

Por isso cresce a participação das mulheres na vida econômica, social e política do país. Cada vez mais, os negros ocupam o lugar que lhes é devido em um Brasil democrático. *Nossa capital abraça essa causa.*

W. F. F. F.

A despeito dos avanços que nossas políticas públicas propiciaram, especialmente na esfera educacional, ainda há muito que fazer pelos jovens, importante segmento de nossa sociedade, a quem caberá conduzir este país nas próximas décadas.

Em um mundo que busca caminhos para o convívio, espaços para o diálogo, para a coabitação do múltiplo e do diverso, o Cuiabá tem o que oferecer.

Pode ajudar a mostrar que neste planeta desigual, é possível avançar no sentido do entendimento, quando os interesses dos diferentes e, sobretudo, dos excluídos passam a integrar efetivamente a agenda ~~nacional~~ *municipal*.

Senhoras e Senhores,

Fui reconduzido à Prefeitura da capital do nosso Mato Grosso pela vontade majoritária do povo cuiabano. A realização do segundo turno deu mais nitidez à escolha, contrapondo projetos e condutas do perfil do líder, com

contornos bem definidos e diferenciados. O povo fez uma escolha consciente. Mais do que um homem, escolheu uma proposta, optou por um lado. Foi uma eleição memorável, apesar das baixarias e agressões dos nossos adversários. Uniram todos eles contra nós. A elite política se uniu contra nós, atendendo uma fixação pessoal e odienta do governador do Estado. Ganhamos de todos; um a um. Com DEUS e o povo ao nosso lado vencemos de forma espetacular. A boa gestão acima da média, a experiência, o equilíbrio e a responsabilidade além de um grupo político e uma militância energizada e apaixonada por Cuiabá nos reconduziram a liderança da maior e mais importante cidade do nosso Estado. A nossa terna capital Cuiabá.

Não faltaram os que, do alto da arrogância e inconformismo, tentaram desqualificar a opção popular. Tudo em vão. Os que assim pensam não conhecem e não entendem esta cidade tricentenária. Desconhecem o que é um povo sem feitores, capaz de expressar-se livremente.

Finalmente, quem tentou desqualificar a opção popular não foi capaz de valorar algo fundamental. A vontade de mudança --que esteve reprimida por décadas-- expressou-se pacificamente, democraticamente e esta manifestação contribuiu de modo notável para o fortalecimento das instituições e estava estampada em nosso slogan de campanha simbolizando os feitos da

nossa gestão: A MUDANÇA MERECE CONTINUAR.

O caminho da política exige paciência, concessões mútuas, compreensão do outro. Exige que sejamos capazes de levar ao extremo a prática da escuta. Pois só assim é possível sintonizar e harmonizar interesses. Mas exige opções, alinhamentos.

Neste dia inaugural de meu novo mandato, não peço a ninguém que abandone suas convicções. Não desejo que a oposição deixe de cumprir o papel que dela esperam os que por ela livremente optaram. Quero pedir-lhes, apenas, que olhemos mais para o que nos une do que para o que nos separa. Que concentremos o debate nos grandes desafios colocados para nossa cidade. Que estejamos à altura do que necessita e deseja o nosso povo.

Só assim poderemos estar todos a serviço desta capital que tanto amamos. Eu, de minha parte, governarei para todos, sem olhar para cor, credo, opção ideológica ou partidária. Mais que nunca, sou um homem de uma só causa. E esta causa se chama Cuiabá.

MEXEU COM CUIABÁ; MEXEU COMIGO !!

Minhas Senhoras, meus Senhores,

Reconheço que Deus tem sido generoso comigo.

19

Mais do que mereço.

Eu pedi forças... e Deus me deu dificuldades para fazer-me forte.

Eu pedi sabedoria... e Deus me deu problemas para resolver.

Eu pedi prosperidade... e Deus me deu cérebro e músculos para trabalhar.

Eu pedi coragem... e Deus me deu perigos para superar.

Eu pedi amor... e Deus me deu pessoas com dificuldades para ajudar.

Eu pedi dádivas... e Deus me deu oportunidades.

Eu não recebi nada do que pedi, mas eu recebi tudo que precisava.

Muito obrigado !!!